

16 de agosto de 2017

- **Defesa e Academia estreitam os laços***
- **Caças F-15E da USAF demonstram radares AESA no RED FLAG-Alaska 17-3***
- **Governo eleva para R\$ 159 bilhões metas de déficit primário de 2017 e 2018***
- **US Army microsatellite heads to space to aid war fighters on the ground***

Defesa e Academia estreitam os laços*

Na última sexta-feira (11), entrou em atividade uma comissão criada pelo ministro da Defesa, Raul Jungmann, para ampliar o debate entre o meio acadêmico e a pasta.

De acordo com o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos em Defesa Pandiá Calógeras (IBED), professor Fabrício Neves, a ideia é construir um ambiente permanente de diálogo, não só para estimular pesquisas e trabalhos com foco em Defesa Nacional, como também, para subsidiar com informações destes estudos os gestores e tomadores de decisão do setor.

Na primeira reunião do grupo, coordenado pelo chefe de gabinete do ministro da Defesa, embaixador Alessandro Candéas, ficou acertado a realização de estudos, policy papers, sobre a continuidade da participação brasileira em missões de paz da Organização das Nações Unidas (ONU), uma das principais necessidades apontadas pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), além da questão da segurança na região de fronteira.

Também foi encaminhada a proposta do IPC de parceria com as indústrias do setor de defesa, no âmbito dos estudos acadêmicos, visando, inclusive, a retomada do Programa Pró-Estratégia, cuja primeira edição atualmente está em fase de encerramento. A expectativa da comissão é de que o programa possa trazer soluções inovadoras para a indústria de defesa, por meio de pesquisas aplicadas desenvolvidas nas universidades e em centros tecnológicos do país.

Outros pontos importantes do encontro, que contou como representante do meio acadêmico o presidente da Associação Brasileira de Estudos da Defesa (ABED), Professor Alcides Vaz, foi a participação da academia no processo de revisão dos documentos de defesa (Estratégia Nacional de Defesa, Política Nacional de Defesa e Livro Branco de Defesa Nacional), além do mapeamento – já em fase de execução no IBED - do “estado da arte” da academia brasileira em matéria de pesquisadores atuantes na área, programas e grupos de estudo, além de toda a produção de artigos, teses e dissertações.

Com essas e outras iniciativas, o Ministério da Defesa busca obter da academia uma colaboração mais direta e permanente, bem como dar à área de defesa maior escopo e relevância no país.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de agosto

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/34041-defesa-e-academia-estreitam-os-lacos>

Caças F-15E da USAF demonstram radares AESA no RED FLAG-Alaska 17-3*

MOUNTAIN HOME AIR FORCE BASE, Idaho — O 391st Fighter Squadron demonstrou um novo avanço em seus sistemas pela primeira vez no exercício RED FLAG-Alaska 17-3 na Base da Força Aérea de Eielson, no Alasca, de 31 de julho a 11 de agosto de 2017.

“Esta é a primeira vez que demonstramos um esquadrão operacional com o APG-82s, nosso mais novo radar”, disse o tenente-coronel Robert Olvis, comandante do 391st Fighter Squadron. “É um AESA (Active Electronic Scanned Array), um investimento de 6,5 bilhões de dólares nos F-15E e os 391st Gunfighters são os primeiros a demonstrar isso em um esquadrão operacional”.

Este radar permite que o F-15E Strike Eagle detecte, identifique e rastreie simultaneamente vários alvos no ar e na superfície.

“(Em) Mountain Home, em particular o Strike Eagle, é fantástico”, disse o tenente-coronel Matthew Warner, vice-comandante de operações do 80th Fighter Squadron. “Eles fizeram algumas atualizações para o Strike Eagle que nos permitem usar o link de dados para poder se comunicar com eles um pouco melhor, é muito legal”.

O radar AESA APG-82 é projetado para oferecer adaptabilidade aos alvos em movimento e desenvolve a capacidade multi-missão da F-15E Strike Eagle.

“Permite que os Strike Eagles continuem fazendo o que eles são projetados para fazer”, disse o capitão Zachary Zimmerman, oficial do sistema de armas do 391st Fighter

Squadron. ” que é entrar, lançar armas de precisão e sair em um ambiente de ameaças ar-ar e terra-ar de alta densidade, equivalentes”.

O radar AESA APG-82 permite que o F-15E Strike Eagle preencha a lacuna entre as forças de combate de quarta e quinta geração. Pode integrar-se melhor permitindo que toda a força se torne mais efetiva no combate.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 15 de agosto

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/08/15/cacas-f-15e-da-usaf-demonstram-radares-aesa-no-red-flag-alaska-17-3/>

Governo eleva para R\$ 159 bilhões metas de déficit primário de 2017 e 2018*

Com as frustrações de receitas, o governo anunciou hoje (10) o aumento da meta de déficit fiscal do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) para R\$ 159 bilhões este ano. A meta para o próximo ano também foi revista para R\$ 159 bilhões.

O déficit primário é o resultado das despesas maiores que as receitas, sem considerar os gastos com juros da dívida pública. O anúncio foi feito há pouco pelos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira.

A alteração das metas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional. Em 12 meses encerrados em junho, o déficit primário ficou em R\$ 167,198 bilhões, o que corresponde a 2,62% do Produto Interno Bruto (PIB) , a soma

de todos os bens e serviços produzidos no país, de acordo com dados do Banco Central (BC).

Originalmente, a meta de déficit estava fixada em R\$ 139 bilhões para este ano e em R\$ 129 bilhões para 2018. No entanto, a arrecadação ainda em queda, e uma série de frustrações de receitas dificultaram o cumprimento da meta original.

O governo também revisou as projeções para 2019 e 2020. Para 2019, a estimativa de déficit passou de R\$ 65 bilhões para R\$ 139 bilhões. Para 2020, o resultado passou de superávit de R\$ 10 bilhões para déficit de R\$ 65 bilhões.

A equipe econômica revisou ainda para baixo as projeções para o PIB e a inflação em 2018 em relação aos parâmetros definidos na LDO de 2018. A previsão de crescimento caiu de 2,5% para 2%. Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a projeção passou de 4,5% para 4,2%. Os números para 2017 – crescimento de 0,5% do PIB e inflação oficial de 3,7% – foram mantidos.

Frustração de receitas

Primeiramente, o Tribunal de Contas da União (TCU) mandou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) refazer o edital do leilão de renovação de concessão de usinas hidrelétricas da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que renderia R\$ 11 bilhões aos cofres federais este ano.

A segunda versão do programa de regularização de ativos no exterior, conhecida como repatriação, arrecadou apenas R\$ 1,61 bilhão, em vez dos R\$ 13 bilhões inicialmente previstos. As alterações na medida provisória que criou a renegociação especial de dívidas com a União também podem diminuir a previsão de arrecadação, caso o governo não consiga reverter essas mudanças.

Por fim, o governo teve de recuar de medidas que elevariam as receitas. O aumento do Programa de Integração Social e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) sobre o etanol foi parcialmente revertido, reduzindo a previsão de arrecadação em R\$ 501 milhões.

Fonte: Agência Brasil

Data da publicação: 15 de agosto

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-08/governo-eleva-metas-de-deficit-primario-para-2017-e-2018>

US Army microsatellite heads to space to aid war fighters on the ground*

HUNTSVILLE, Ala. — A U.S. Army microsatellite demonstrator is hitching a ride aboard a SpaceX Dragon on a cargo resupply mission to the International Space Station.

Roughly the size of a minifridge, the satellite — along with 6,400 pounds of supplies and equipment on the spacecraft, which launched Monday at 12:31 p.m. EDT — will reach the station on Wednesday.

Kestrel Eye is a small, low-cost optical imaging satellite demonstrator that will test the utility of microsatellites in low-Earth orbit, providing images to war fighters on the ground at the tactical level during critical operations, according to Chip Hardy, the Kestrel Eye program manager at the U.S. Army Space and Missile Defense Command, or SMDC, and Army Forces Strategic Command's Technical Center.

While the objective system would provide images rapidly directly to the ground war fighter, the demonstrator will transmit images to a ground station at SMDC in Huntsville, Ala., and to a ground station in the U.S. Pacific Command, or PACOM, area of operation, Hardy told Defense News last week at the Space and Missile Defense Symposium.

The images won't be HDTV-crisp but will be transmitted at a "tactically useful resolution," Hardy said.

"The major benefit is not high-quality imagery," Hardy said, but it brings to the table imagery fast enough to provide a unit about to begin operations real-time information about conditions on the ground where a mission is set to occur.

The satellite is expected to stay in orbit for roughly a year, but an objective system would be able to fly at a higher altitude and for a longer period of time.

The satellite will support various operations within PACOM, and perhaps elsewhere, throughout the year while it is evaluated for military utility, Hardy said.

If the satellite is damaged during its deployment, there is not much that can be done. Yet, some backup parts were sent with the system should it become damaged during its trip to the station, Hardy explained.

The Kestrel Eye program began around 2008 with a Block 1 development effort. The first version did not fly in space. The Block 2 version, which is the current effort, began in 2012 as a joint program between SMDC and the Pentagon's Joint Capability Technology Demonstration office.

At the station, it will be deployed no sooner than the first week of October, according to the current schedule, Hardy said.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 15 de agosto

Link: <https://www.defensenews.com/smr/space-missile-defense/2017/08/14/army-microsatellite-heads-to-space-to-aid-warfighters-on-the-ground/>

* Não mencionado o autor no texto.